

DAPESQUISA

Panorama Geral

Overview

Matheus Abel Lima de Bitencourt

É artista visual e mestrando em Processos Artísticos Contemporâneos na UDESC. Investiga processos de escrita e modos de leitura. Pensa o pensar o processo enquanto obra
talveztenhaavercomarte@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-2214-4377>

Resumo

Panorama Geral

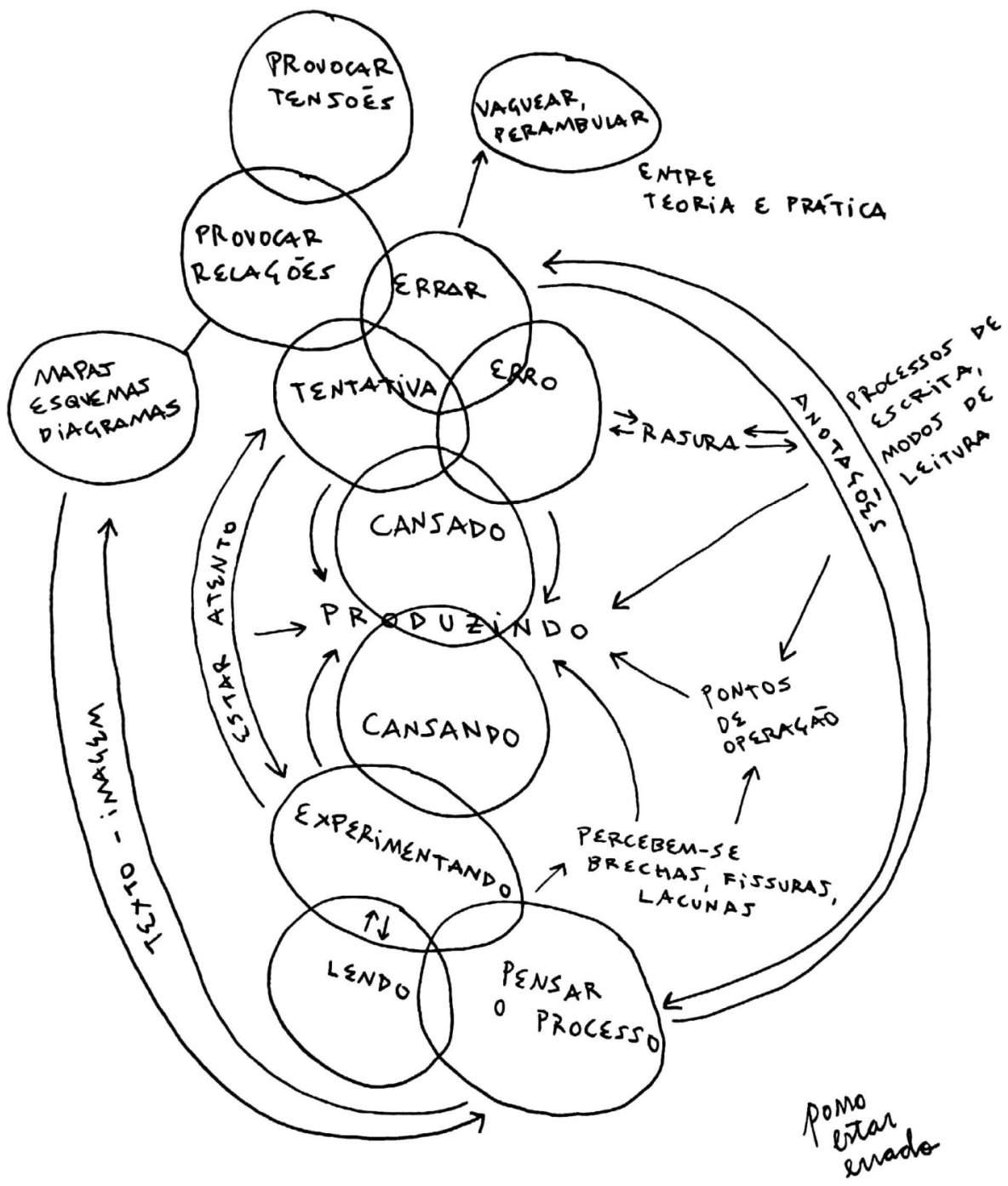
Palavras-chave Cartografia na arte. Escrita e arte. Artes cênicas. Performance (Arte)

Abstract

Overview.

Keywords: Cartography in art. Writing and art. Artes cênicas. Performance art

PANORAMA GERAL



como estar enredo

Pensado de dentro do arranjo maquínico do dispositivo diagrama, bem como a partir dele e sobre o mesmo, *Panorama geral* sintetiza uma série de imagens produzidas anteriormente, em 2018 e 2019, em uma só. Operando em um dos inúmeros pontos de intersecção entre texto+imagem, verbo+visual, enunciado+visualidade, esse texto-desenho discute o processo sobre si, investigando sua própria construção e feitura.

Percebe-se o *produzir* num entre do *cansaço* e *estar cansando*, pontos de onde se desdobram outros momentos do fazer, investigar, errar (desde a rasura até a errância). Os pontos de intersecção entre dois ou três campos são deixados em branco – não inexplorados, mas talvez incertos, oscilantes, aguardando algo que os atravesse ou anule: são vazios e potências, ao mesmo tempo.

Nada na imagem+texto tende ou pretende a induzir o olhar de quem vê+lê, afim de que nada lhe seja entregue mesmo que minimamente pré-elaborado. Tampouco apresenta alguma metáfora: mas mantém-se aberto para que cada visualizador+leitor use o texto e estabeleça suas próprias relações. Uma vez que o diagrama trata não apenas do processo de produção em artes visuais, mas de *um* dos possíveis processos, assume novamente o papel da arte, como dito pelo artista conceitual Lawrence Weiner: sendo uma apresentação, nunca uma imposição; e pelo também conceitual John Baldessari: abundantemente simples e enlouquecedoramente complexo.

Toda a investigação proposta por essa série de trabalhos, aqui disposta e organizada em um único panorama, opera os inúmeros pontos de intersecções entre teoria e prática. Observando os horizontes de ambos os lados percebo que começam pelo meio, como coloca Lancri em seu texto-fala, e penso o meio aqui como ateliê: um ponto inicial de observação das camadas que se sobrepõem; de mergulho no coeficiente de arte de Duchamp; de desdobramentos, pensatas, cruzamentos. Ou como propõe Deleuze, rizomas atemporais, que se conectam e que não têm como fixo de um ponto e outro, se traça no caminhar e na experiência.

REFERÊNCIAS

ABEL, M. **Portfólio Matheus Abel**: portfólio a partir da série Mapas/Esquemas/Diagramas, 2018-2020. {S. l. : s. n.}, maio 2020. ISSUU: matheus.abel . Disponível em: https://issuu.com/matheus.abel/docs/portf_lio_matheus_abel. Acesso em: 27 jun. 2020.